**DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DE GUADALUPE NA REGIÃO DA ARQUIDIOCESE DE PELOTAS ( RS)**

                             Júlio Lázaro Torma e Verônica Sarto

*" Com nenhuma nação agiu desse modo*,

*e nenhuma conheceu as normas dele".*

                                                               ( Salmo 147;20)

    Neste ano estamos celebrando os 493 anos das Aparições de Nossa Senhora de Guadalupe no Cerro Tepeyac, na Serra de Guadalupe na região norte da Ciudad do México (DF).

    E os 40 anos que celebraremos em outubro de 2026, na região sul do estado do Rio Grande do Sul e do Brasil.

    Aparição está que foi protagonista, na capital asteca,o indígena e neófito Juan Diego Cuauhtlatoazin ( 1474-1548), no idioma náhuatl,que significa " Águia que fala".

    Aparição no Tepeyac, periferia norte de Tenochtitlan,a Cidade do Sol,assim como Pilar para São Tiago Maior ( 40 d.C).Antecipam as grandes aparições marianas do século XIX -XX ( La Salette, Lourdes, Fátima).

    Na região do cone sul da América e no sul do Brasil,a devoção a Nuestra Señora de Guadalupe, nos remonta ao século XVII,quando colonizadores espanhóis procedentes das Ilhas Canárias, se estabelecem na região do atual Uruguay.Pertencente ao vice Reino do Plata.

    O primeiro templo dedicado a Virgem de Guadalupe,foi construído no ano de 1775,atual Catedral da cidade e diocese de Canellones. No dia 10 de Junho de 1782, Juan Miguel de Laguna funda a Vila de Nuestra Señora de Guadalupe.

    37 anos depois da fundação da vila, foi fundado em território português a Freguesia de São Francisco de Paula de Pelotas.Mesmo que nos primórdios o nome da Virgem de Guadalupe esteve desconhecido no Brasil. Vemos sua presença na região nordeste e sudeste em nome de cidades,paróquias e bairro como de Guadalupe na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

    Devoção à Nossa Senhora de Guadalupe na zona sul do estado é algo recente, fomos a última diocese do sul do estado á ter uma romaria e santuário diocesano. As dioceses sufragâneas,desmembradas de Pelotas já tinham seus santuários e romarias diocesanas.

    Como Nossa Senhora Conquistadora em Bagé ( 1971) e Nossa Senhora de Fátima em Rio Grande (1971).

     Pelotas tinha como devoção Nossa Senhora da Glória e Navegantes, mas não havia uma grande romaria diocesana.

     Nos meses de Janeiro-Fevereiro de 1979, é realizado na cidade de Puebla de los Angeles,ha III Conferencia do Episcopado Latino-Americano ( CELAM).

      Dom Jayme Henrique Chemello, bispo diocesano,era um dos 36 prelados da comitiva brasileira na conferência. Ele ficou encantado e empolgado, com a devoção popular mexicana a La Morenita, Madre de DIÓS. E o grande fluxo de pessoas que acorrem diariamente a Basílica.

     Semelhança entre a escravidão asteca-maia, pelos espanhóis nas minas de ouro e prata e africana pelos portugueses no litoral sul do Brasil e do Rio Grande do Sul. Pelotas foi o principal porto de entrada de escravos africanos na região para o trabalho nas charqueadas e estâncias.

     Foi várias vezes ao México e trouxe quadros da Virgem Morena.

     No ano de 1985, foi proposto uma romaria diocesana. Na escolha do voto popular em todas as comunidades eclesiais de base da Diocese,foi proposto o nome de Nossa Senhora de Guadalupe. No encontro dos grupos de base em Agosto e na Assembleia Diocesana de 1985, foi proposto uma romaria diocesana.

     O local escolhido para erguer o futuro santuário foi uma área de 7 ha. Que havia sido doado à Diocese de Pelotas no ano de 1978.Pelas senhoras Dulce e Rosina Cordeiro de Moraes, falecidas.

    Entusiasmo de Dom Jayme Chemello,contagiou e difundiu a devoção guadalupana na região. No ano de 1986, houve grande preparação,divulgação e perspectivas para Primeira Romaria Diocesana.

     Preparação foi realizado uma visita do quadro imagem pelas Paróquias do interior e da sede da diocese. Com visitas as famílias, capelas, instituições civis e militares e concentrações populares em praças e estádios de futebol.

      Chegada do Quadro Imagem na cidade de Pelotas, foi uma apoteose, Dom Jayme recebe o quadro vindo do recém município de Capão do Leão,as margens do arroio fragata. O quadro foi conduzido na charrete de seu Florentino  verdureiro ( CEB São Jorge) até a Igreja São José do Fragata. Após a chegada teve peregrinação pelas comunidades da Paróquia São José Operário do Bairro Fragata e se estendeu para outras Paróquias da Cidade.

    A Primeira Romaria em comemoração aos 75 anos da Criação da Diocese de Pelotas por São Pio X em 1986. Com o lema: "**MÃE DAS COMUNIDADES,ESPERANÇA DOS POBRES E ESTRELA DA** **EVANGELIZAÇÃO**". Duas procissões são realizadas partido da Catedral São Francisco de Paula, uma apé e outra motorizada.

     Procissão apé sai a meia noite e a motorizada sempre de manhã,com o quadro imagem pelas ruas,avenidas e rodovias.

     No ano de 1987 sai da comunidade Nossa Senhora de Guadalupe, primeira capela com este nome na diocese na Vila dos Tocos no Bairro Fragata., Paróquia São José Operário.

     Entre os anos de 1988-2012, saindo da Igreja Santa Terezinha, fazendo percurso pelas estradas do interior.

    Nos anos de 1987-1998, tivemos visitas de outras dioceses como de Mello ( Uruguay), Santa Maria, Caxias do Sul, Rio Grande, Bagé, Vacaria, Santo Ângelo, Aparecida (SP) e Latina ( Itália),que nos presenteou com a replica do Santo Sudário de Turim.

     A difusão da devoção se deve por divulgação nos meios de comunicação social ( radio,jornais e televisão), boca boca convites pra conhecer o local, Reza do Rosário Missionário. Os freis capuchinhos no Fragata e Areal ( Pelotas), realizavam romarias percorrendo as comunidades eclesiais de base da Rede de Comunidades Senhor Ressuscitado (1989) e São José Operário ( 1986).

     Assim como na Villa de Guadalupe ( México), temos visto diversas expressões de fé e religiosidade popular. Não só de católicos mas de pessoas de outras igrejas e denominações religiosas,que sobem até a colina na Cascata ( localidade agrícola de Pelotas).

    Mesmo não tendo mais a caminhada noturna oficial da Arquidiocese de Pelotas,que realiza esta no mês de Agosto durante o dia.

     Vemos procissões que saem de Morro Redondo, Canguçu, Colônia Maciel. Em pequenas procissões pelas estradas e rodovias,em grupos de famílias, amigos, comunidades. De ônibus, caminhões, motos, bicicletas e automóveis e excursões de outras dioceses gaúchas e do Uruguay.

     Que acorrem a colina sagrada, para pagar promessas,pedir graças e milagres. Levando suas angustias e aspirações.

     Assim como do alto do cerro Tepeyac,ela do alto da colina da Cascata onde se avista os campos e cidades da região,quer nos mostrar o seu amor de MÃE para com o nosso povo gaúcho.

   Assim aqui também, junto de sua presença maternal, ninguém se sente a impressão de um filho culpado de Adão;cada qual experimenta a inocente simplicidade e o doce aconchego de um filho e filha amorosa. No ano de 2008 foi inaugurado o Santuário de Guadalupe,onde temos pousada, museu e local para formação.

**NOSSA SENHORA DE GUADALUPE,ROGAI POR NÓS! E OLHA POR NÓS!**